

Governo de São Paulo lança polos de desenvolvimento econômico, que contemplam o setor químico

Foto: Governo do Estado de São Paulo



A secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, o governador João Doria, o vice-governador Rodrigo Garcia e o secretário da Fazenda, Henrique Meirelles

O governador do Estado de São Paulo, João Doria anunciou, no dia 23 de maio, no Palácio dos Bandeirantes, a criação de 11 polos de desenvolvimento econômico para a indústria. Como já havia adiantado aos membros do Conselho Diretor da Abiquim, em reunião realizada no dia 22 de abril, entre os 11 polos anunciados 2 têm relação com a indústria química: o polo de Derivados de Petróleo e Petroquímico, e o polo Químico, Borracha e Plástico.

Segundo Doria, o objetivo é incentivar e criar condições adequadas para o setor privado produzir, criar, gerar empregos, remunerar adequadamente, criando estabilidade e condições econômicas adequadas. “Em São Paulo, a nossa prioridade é a geração de empregos e renda”, ressaltou o governador.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, destacou que o objetivo com a criação dos polos é incentivar o aumento da produtividade da indústria, atraindo investimentos, impulsionando a inovação e a geração de empregos e renda, reunindo na mesma região geográfica políticas para determinado setor produtivo. “A atuação dos polos será a de identificar falhas de mercado e efetivar políticas públicas para cada região”. Patricia ainda destacou que serão feitas parcerias com o BNDES para aumentar os financiamentos a micro e pequenas empresas.

A otimização das políticas públicas será feita em torno de seis pilares, visando adensar e integrar as cadeias produtivas:

- Simplificação Tributária e Regulatória;
- Financiamento Competitivo – voltado ao adensamento da cadeia produtiva;
- Tecnologia e Inovação;
- Qualificação de mão de obra;
- Infraestrutura e serviços;
- Ambiente de negócios & Desburocratização – fast track de licenças e permissões.

A secretária Patricia Ellen receberá representantes da Abiquim, no dia 30 de maio, para discutir as ações necessárias para a criação de um ambiente de negócios que estimulem a entrada de novos investimentos no estado de empresas do segmento químico.

Foto: Abiquim/Divulgação



Os conselheiros da Abiquim: Daniel Hubner (Yara Fertilizantes) e Ronaldo Duarte (Birla Carbon); o vice-governador Rodrigo Garcia, a diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar; e o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo

Os outros nove polos que serão criados são para os setores de Saúde e Farma; Metal-metalúrgico, Máquinas e Equipamentos; Automotivo; Biocombustíveis; Alimentos e Bebidas; Têxtil, Vestuário e Acessórios; Couro e

Calçados; Tecnologia e Eco Florestal.

V Seminário Dia da Indústria debate as perspectivas da indústria química nacional e do ABC Paulista

Foto: Cofip ABC/Divulgação



O presidente da Frente Parlamentar da Química, deputado Alex Manente (Cidadania/SP)

O Comitê de Fomento do Industrial do Polo do Grande ABC (Cofip ABC) realizou, no dia 24 de maio, o “V Seminário Dia da Indústria”, em Santo André, para discutir as perspectivas de desenvolvimento da indústria química para os próximos anos. As políticas para reduzir o custo do gás natural utilizado pelo setor como matéria-prima e energia foram apontadas como determinantes para promover a retomada do crescimento do setor.

O presidente da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), deputado Alex Manente (Cidadania/SP), participou da cerimônia de abertura do seminário e destacou o trabalho da Frente para promover o desenvolvimento da indústria química. “Estamos em uma empreitada pelo destravamento da utilização do gás natural como matéria-prima e energia, pois o setor paga um preço alto por um serviço monopolizado, o que gera menos investimentos no País”, afirmou.

Foto: Cofip ABC/Divulgação



O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo

O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, apresentou as perspectivas do setor químico no atual governo. O executivo elogiou a atuação da FPQuímica na aprovação da MP 811/2017, que garantiu que o petróleo e o gás pertencentes à União e provenientes do Pré-Sal sejam utilizados para a industrialização no Brasil. Segundo Figueiredo, apesar do País estar em um cenário com juros altos e preço de matéria-prima e energia elevados, o Brasil possui condições para promover o desenvolvimento industrial e a retomada da economia e a geração de empregos. Figueiredo aponta como ações que podem auxiliar neste processo o programa do governo federal Novo Mercado de Gás, que prevê o fim do monopólio de produção, transporte e distribuição do gás natural, e no caso do estado de São Paulo os recém-lançados polos de desenvolvimento econômico para a indústria.

O executivo da Abiquim aproveitou a oportunidade para agradecer a presença de alguns membros do Conselho Comunitário Consultivo (CCC) do Polo do Grande ABC. “Vocês fazem um trabalho muito importante. Queremos nos comunicar de forma honesta e transparente, mostrar o que fazemos e como os riscos são administrados e peço que vocês sejam críticos e dialoguem com o setor”.

Foto: Cofip ABC/Divulgação



No sentido horário: Luís Antônio Pazin (Cofip ABC), Francisco Ruiz (Cofip ABC), Robson Casali (Braskem) e João Luiz Zuñeda (MaxiQuim)

O diretor da MaxiQuim assessoria de mercado, João Luiz Zuñeda, apresentou um estudo sobre a importância da indústria química para o desenvolvimento econômico do ABC. Segundo os dados apresentados, a indústria química da região representa 10,5% do faturamento da indústria química nacional, o que equivale a R\$ 58,8 bilhões em 2018. Porém, a indústria local sofreu uma perda em seu faturamento de 12,1% de 2013, quando faturou R\$ 66,9 bilhões, em relação ao ano passado. Para reverter esse cenário, o diretor da MaxiQuim aponta o acesso de terceiros à infraestrutura para exploração e transporte do gás-natural do Pré-Sal, a diversificação dos agentes de comercialização deste gás com a entrada de novos ofertantes como fatores para incentivar investimentos. “Hoje o gás e petróleo do pré-sal são tão competitivos quanto o shale gas americano”, afirmou.

A abertura do seminário foi feita pelo presidente do Cofip ABC e diretor industrial das Unidades de Químicos da Braskem no Sudeste, Luís Antônio Pazin, e pelo gerente executivo do Cofip ABC, Francisco Ruiz, que destacaram a parceria do comitê com as empresas do Polo do Grande ABC na realização de ações para promover o desenvolvimento do setor.

O seminário ainda contou com a participação do gerente de Desenvolvimento de Negócios em Energia da Braskem, Robson Casali, que apresentou o projeto VESTA, que irá possibilitar a economia de energia elétrica na central petroquímica e garantirá maior estabilidade às operações, com a redução dos eventos de parada por

interferência na rede elétrica.

Conselho Diretor da Abiquim se reúne com vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, para debater o custo do gás natural no estado

Foto: Abiquim/Divulgação



Presidente da FPQuímica, deputado Alex Manente, representantes da Abiquim e de seu Conselho Diretor discutem medidas para fomentar a competitividade do gás natural com o vice-governador, Rodrigo Garcia

O vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, recebeu, no dia 20 de maio, membros do Conselho Diretor da Abiquim e o presidente da Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), deputado Alex Manente (Cidadania/SP), para discutir medidas de fomento à competitividade do gás natural em São Paulo.

O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, lembrou que o custo do gás natural no Brasil hoje está entre os mais altos do mundo e chega a representar até 80% dos custos de produção de alguns segmentos industriais.

A transparência dos contratos e as penalidades excessivas também foram pontos de atenção específicos do estado de São Paulo levantados pelos representantes do setor químico para resolver os entraves à competitividade do gás natural no estado.

O vice-governador, Rodrigo Garcia, explicou que o governo está alinhado à indústria nessas questões e tem intenção de atuar de forma ativa para garantir a competitividade do estado. O presidente da FPQuímica, deputado Alex Manente (Cidadania/SP), agradeceu a disponibilidade do vice-governador em manter o diálogo aberto para medidas que tragam investimentos a São Paulo.

Também participaram do encontro o secretário de estado de Relações Internacionais, Julio Serson; os vice-presidentes do Conselho Diretor da Abiquim: Daniela Manique (Solvay), Fernando Musa (Braskem) e Manfredo Rübens (BASF); os conselheiros: Ciro Marino (Cristal Pigmentos), Daniel Rubner (Yara Fertilizantes), Rui Coelho (Air Liquide), Ronaldo Duarte (Birla Carbon); o diretor de Energia da Braskem, Gustavo Checcucci; a diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da Abiquim, Marina Mattar, e o assessor de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Associação, Pável Pereira.

Audiência com o Ministério de Minas e Energia

(texto em produção)

45 entidades setoriais entregam manifesto em prol da Reforma da Previdência ao secretário Carlos Alexandre Da Costa

Foto: Cervbrasil/Divulgação



O secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, recebeu dos representantes setoriais manifesto em apoio à Reforma da Previdência

A Abiquim é uma das assinantes do manifesto a favor da PEC 06/2019, da Reforma da Previdência, que foi entregue ao secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, em evento realizado na capital paulista, no dia 24 de maio, e que reuniu 45 entidades setoriais.

“Fico feliz de termos setores tão significativos apoiando nossa reforma. Precisamos deixar divergências de lado e seguir pelo que nos une. Precisamos reforçar a ideia que o Estado está mais perto da produção. Precisamos ser acessíveis estamos de portas abertas para o diálogo e também para as críticas. Precisamos estar do lado do setor produtivo e fazê-lo acreditar que as reformas serão aprovadas. Essa é a reforma mais importante para entrarmos num ciclo virtuoso fiscal, mais também para que possamos reencontrar o caminho da prosperidade pelo bem de nosso País”, afirmou o secretário Carlos Alexandre Da Costa, durante o encontro.

Leia abaixo o texto do manifesto

São Paulo, 24 de maio de 2019

Manifesto Empresarial de Apoio à PEC 06/2019 - Reforma da Previdência

Ao Excelentíssimo

Senhor Carlos Alexandre Jorge Da Costa

Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade.

Ministério da Economia

Prezado Senhor,

Temos reunido neste documento um conjunto de 45 entidades que manifestam à Vossa Excelência o firme compromisso com a aprovação da PEC 06/2019, proposta de reforma da Previdência Social, atualmente em tramitação.

São entidades que representam os mais diversos setores produtivos da Sociedade Brasileira e estão fortemente engajadas com o crescimento econômico do Brasil, estimulando seus associados à competitividade e à inovação, desde o agronegócio a indústrias e áreas de serviço.

O conjunto dessas entidades representa 12 milhões de empregos diretos formais. Apesar deste expressivo número, temos uma grande preocupação com a falta de oportunidades de desenvolvimento que se abatem sobre milhões de brasileiros, hoje desempregados, subempregados ou na informalidade.

Nossa prioridade é trabalhar para a urgente retomada do desenvolvimento econômico e social de nossa nação, em benefício de todos os nossos cidadãos, regiões e municípios deste maravilhoso Brasil.

Cabe destacar que as empresas aqui representadas possuem suas atividades operacionais não apenas em grandes centros urbanos, mas também em pequenas cidades e vilarejos, estando seus resultados diretamente relacionados com o poder de consumo e bem-estar dos brasileiros.

Acreditamos que a reforma previdenciária é um importante passo para o aumento da confiança tão necessária para que as decisões de investimentos no Brasil se concretizem. Um primeiro e prioritário passo para avançarmos e superarmos as demais reformas que a nação demanda.

Os setores e empresas sofrem muito com a série de dificuldades já listadas e conhecidas, mas em momento algum deixaram de acreditar e confiar no Brasil. Estamos dispostos, como sempre, a colaborar para acelerar o desenvolvimento da nossa sociedade.

Reafirmamos nossa posição e nosso compromisso em apoiar a aprovação da PEC 06/2019. Confiamos na plena capacidade dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de forma harmônica, retomar a esperança do povo brasileiro em se desenvolver de forma plena e sustentável.

Clique aqui para ler a lista de entidades que assinam o manifesto (linkar o texto do Manifesto no site da Abiquim)

Argentina sedia reunião dos líderes globais do Programa Atuação Responsável®

Foto: Abiquim/Divulgação



Participantes da reunião do grupo de líderes globais do Programa Atuação Responsável®

A primeira reunião anual do grupo de líderes globais do Programa Atuação Responsável®, “2019 *First Half ICCA - International Council of Chemical Associations Responsible Care® Leadership Group Meeting*”, foi realizada entre os dias 7 e 8 de maio, em Buenos Aires, na Argentina.

Ao longo do ano são realizadas duas reuniões do grupo, que tem o objetivo de debater ações de implantação do Programa Atuação Responsável® em diferentes países. Esta primeira edição teve a participação de 23 representantes de diferentes países e o Brasil foi representado pela diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andrea Carla Barreto Cunha; e pelo gerente de Gestão Empresarial da Associação, Luiz Shizuo Harayashiki.

Entre os vários pontos discutidos ressaltamos que foram apresentadas as iniciativas nacionais de sustentabilidade da Abiquim, da *Japan Chemical Industry Association (JCIA)*, e da *Chemical Industries Association (CIA)*, do Reino Unido. Também foi discutido o Acordo de Cooperação entre a *International Chemical Trade Association* (Associação Internacional de Distribuidores de Produtos Químicos) e o compromisso com o *Global Charter do Responsible Care®* visando a sustentabilidade na distribuição de substâncias químicas.

Além disso, as associações setoriais dos países da América do Sul realizaram apresentações sobre o atual processo de implantação do Programa Atuação Responsável® em seus países. Além da Abiquim, que apresentou o status do programa no Brasil, foram realizadas apresentações da *Cámara de la Industria Química y Petroquímica de Argentina (Cqyp)*; da *Asociación Gremial de Industriales Químicos de Chile (Asiquim)*; do *Comité de la Industria Química* da *Asociación Nacional de Empresarios (Andi)*, da Colômbia; da *Asociación de Productores Químicos del Ecuador (Aproque)*; da *Asociación Nacional de la Industria Química (Aniq)*, do México, do *Comité de la Industria Química* da *Sociedad Nacional de Industrias (SNI)* do Peru; e da *Asociación de Industrias Químicas del Uruguay*.

O plano de trabalho do Grupo de Líderes para 2019 também foi definido na reunião e inclui a atualização do Guia de Implementação do Responsible Care, produzido em 2011, de modo a salvaguardar as pessoas e o meio ambiente, fortalecer os sistemas de gerenciamento de produtos químicos, influenciar os parceiros de negócios, engajar stakeholders e contribuir para a sustentabilidade.

Foto: Abiquim/Divulgação



Primeira reunião do grupo de líderes globais do Programa Atuação Responsável® em 2019 foi realizada na Argentina

Além da reunião foi realizado, no 9 de maio, o workshop: “PCRMA® Programa de Cuidado Responsable del Medio Ambiente® (Responsible Care®) and Sustainability Meeting for the industry”, organizado pela CIQyP, e no qual foi apresentada a visão geral do Responsible Care® na Argentina, os desafios globais do setor voltado para o desenvolvimento sustentável, a Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional de Produtos Químicos e a boa gestão de produtos químicos e resíduos para além de 2020.

Os representantes da Abiquim também participaram, no dia 10 de maio, da reunião do *Responsible Care Latin America* (RCLA), com a participação das associações sul-americanas, que participaram da reunião, na qual foram discutidos os processos de auditorias, a harmonização do check-list de auditorias, a proposta do reconhecimento da certificação do *Responsible Care®* entre os países da América Latina para estabelecer acordos de reconhecimento mútuo entre os países de forma a melhorar a integração entre os programas e facilitar o processo de auditorias para as multinacionais que operam em diversos países.

Informações sobre o grupo de líderes do Programa Atuação Responsável® entre em contato com o gerente de Gestão Empresarial da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki, pelo e-mail: luiz.shizuo@abiquim.org.br.

Primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes é diplomada durante reunião da Comissão

Foto: Abiquim/Divulgação



Alunos da primeira turma de estudantes do curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes com membros da Comissão

A primeira turma de estudantes do curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes, fruto da parceria entre a Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim e o Senai Mario Amato, de São Bernardo do Campo, recebeu seus certificados de conclusão do curso durante a reunião da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes, realizada no dia 21 de maio na Abiquim.

A realização do curso foi uma das metas do plano de trabalho da Comissão em 2018 e seu conteúdo foi desenvolvido em parceria com o Senai para unir educação teórica com treinamento prático. Segundo o antigo coordenador da Comissão, Murilo Brotherhood, que atuou no desenvolvimento do curso, é papel da Comissão entender as principais necessidades do nosso segmento, e debater de que forma é possível contribuir para atender essas necessidades e o curso em questão foi desenvolvido para cobrir uma lacuna de formação profissional sem precedentes no segmento.

“Foram aproximadamente seis anos entre entendimento das necessidades inerentes ao setor, bem como da melhor formatação do conteúdo pragmático e escolha do parceiro educacional (Senai). Tudo isto visando entregar o melhor para os profissionais interessados no aprimoramento de seus conhecimentos no segmento de colas, adesivos e selantes. Nós da Comissão estamos muito orgulhosos de poder entregar a primeira turma de formandos em nosso curso, com a certeza de estarmos contribuindo de forma muito positiva não só na capacitação destes profissionais, mas também na geração de valor para as empresas que os mesmos trabalham”, afirma Brotherhood.

O novo coordenador da Comissão e diretor de Marketing e Estratégia para América Latina da Henkel, William Yuen, enaltece o trabalho dos membros da comissão; do antigo coordenador Murilo Brotherhood; da

coordenadora-executiva, Carolina Ponce de León, além dos colaboradores das empresas que fazem parte da comissão e do Senai, no desenvolvimento do curso. “Com o trabalho deles conseguimos realizar um projeto que nasceu na Comissão para atender uma necessidade do setor”.

Segundo o vice-coordenador da Comissão e gerente de Operações e Tecnologia da Lord, Marco Cremasco, o curso foi criado para capacitar pessoas em um cenário sem alternativas de cursos disponíveis no mercado que pudessem fazer este papel.

Durante a reunião os estudantes apresentaram sugestões aos membros da Comissão, que visam adequar ainda mais a forma e o conteúdo apresentado na primeira edição do curso. Para William Yuen, coordenador da Comissão o feedback apresentado foi positivo e honesto. “Vamos trabalhar para atender os pontos de melhoria citados pelos alunos”. Segundo o vice-coordenador, Marco Cremasco, complementa: “planejamos a próxima edição para o ano que vem com melhorias, baseadas neste feedback dos alunos da primeira edição”.

Mais informações sobre o curso de Aperfeiçoamento Profissional: Colas, Adesivos e Selantes, entre em contato com a coordenadora-executiva da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes, Carolina Ponce de León pelo e-mail: carolina@abiquim.org.br.

Secretário do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, defende ações convergentes com a Agenda de Logística do Setor Químico

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizou, no dia 22 de maio, na Câmara do Deputados, o XIX Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas. A Reforma da Previdência e a Infraestrutura do País foram os temas abordados no evento em dois painéis de debates.

O secretário executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, participou do painel dedicado a debater a infraestrutura do País. Sampaio explicou que as melhorias na infraestrutura ferroviária e portuária são importantes para viabilizar a integração modal, para isso é necessário aumentar o uso da navegação de cabotagem o que irá possibilitar fluxos de exportação, que podem contribuir para melhorar a balança comercial.

O secretário também afirma que melhorar os portos trará como consequência um melhor fluxo na logística nacional o que irá beneficiar inclusive os caminhoneiros, pois possibilitará que as viagens com distâncias menores (até 500km) sejam feitas pelo modal rodoviário, o que melhoraria as condições de descanso do motorista e ao mesmo tempo aumentaria o número de viagens.

As palavras do secretário estão de acordo com o priorizado pela Agenda Estratégica de Logística do Setor

Químico, que propõe a racionalização da matriz de transportes nacional, o uso do modal adequado e suas integrações conforme as distâncias a serem percorridas e apontam para uma migração natural para o modal aquaviário e ferroviário, incluindo a navegação de cabotagem para atendimento aos trajetos de longas distâncias, ferrovias conectando diretamente os portos para tornar a logística mais eficiente e competitiva, além da melhoria nas rodovias, que seriam usadas para atender as menores distâncias, o que propiciará melhorias ambientais e na segurança logística.

Também participaram do painel a coordenadora de Licenciamento de Transportes do Ibama, Clarisse Santos Velos; o diretor superintendente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Flávio Feitas; o presidente da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), Diumar Bueno; representando o diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vinicius Ladeira; o deputado Edinho Bez (MDB/SC) e o vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, senador Wellington Fagundes (PR/MT), ambos da Frente Parlamentar Mista de Logística de Transportes e Armazenagem (Frenlog). As discussões foram conduzidas pelo deputado Nicoletti (PSL- RR).

No painel sobre a Reforma da Previdência, outro ponto focal do Seminário, o secretário Especial da Previdência Social, Rogério Marinho, detalhou a proposta enviada pelo Governo Federal e começou dizendo que a logística no Brasil se associa à questão do transporte, principalmente em relação ao transporte rodoviário. Marinho defendeu que os fundamentos da discussão que ocorre no Brasil sobre a nova previdência social são a garantia de mais segurança jurídica para que se empreenda uma série de transformações. O secretário acredita que há um clima diferente no País e no Congresso para a aprovação da reforma e lembrou que mais de 60% da população acha que há a necessidade de se reestruturar os gastos previdenciários. Também participaram do painel o advogado trabalhista e assessor da NTC&Logística, Narciso Figueiroâ Junior; e o Estrategista Chefe Global da XP Investimentos, Daniel Cunha.

Para fotos e mais informações sobre o XIX Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, [clique aqui](#).

Informações sobre Agenda Estratégica de Logística do Setor Químico podem ser obtidas com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, no e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.

Chamada para edital de cooperação bilateral Brasil e Israel

No dia 1º de junho se encerra o prazo para participar do edital internacional de cooperação tecnológica entre a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Autoridade de Inovação Israel (IAA).

As empresas brasileiras que desejarem participar do edital devem procurar por uma das 42 unidades Embrapii

para ser sua parceria na demanda por propostas de projetos de inovação. Além disso, é necessária uma parceria com alguma empresa de Israel.

O edital concede US\$ 5 milhões para cada país, totalizando US\$ 10 milhões em projetos de pesquisa e inovação nas áreas de Internet of Things, Energia, Cyber, Agricultura e Ciências da Vida.

[Clique aqui](#) para ler o edital completo.

[Clique aqui](#) para acessar a lista de unidades Embrapii.

O que é “a química dos renováveis”?

Artigo de Renato Endres, diretor-executivo do Sinproquim, publicado no site na entidade no dia 15 de maio

Existem várias definições do que é a química a partir da transformação de matérias-primas renováveis, todas corretas. Mas é possível reuni-las em dois grandes grupos:

- Produtos químicos gerados somente

a partir de matérias-primas renováveis, ou seja, não há alternativa para produção, como, por exemplo, o breu (colofônia) e a terebintina, produzidos a partir da goma-resina extraída do pinus. Outro exemplo é o glutamato monossódico produzido a partir de uma fonte de açúcar, como o melão, obtido da cana-de-açúcar.

- Produtos químicos que podem ser fabricados a partir de matérias-primas alternativas, como o etileno (eteno), que pode ser obtido a partir da nafta ou do gás, derivados do petróleo, e também a partir do álcool etílico (etanol), derivado da cana-de-açúcar ou do milho.

Na produção de químicos com base em matérias-primas renováveis são utilizados principalmente insumos de origem vegetal, como, por exemplo, melão, celulose, açúcar, plantas diversas e também insumos de origem animal, como o sebo e a gordura da lã.

O Sinproquim, que está elaborando levantamento sobre o tema, já identificou cerca de 80 matérias-primas de origem vegetal e animal. Essas matérias-primas são utilizadas na fabricação de aproximadamente 250 produtos por processo químico ou por extração, considerando produtos até o terceiro grau de agregação na cadeia produtiva. Periodicamente, o Sinproquim divulgará detalhes de produtos químicos gerados a partir de matérias-primas renováveis, cadeias produtivas e aplicações como forma de incentivar avanços nessa área.

O Brasil tem disponibilidade de áreas agricultáveis, condições climáticas favoráveis e uma grande biodiversidade que representam um enorme potencial para a produção de biomassa não alimentar em condições competitivas,


sobretudo no momento em que consumidores passam a valorizar produtos de origem renovável.

Dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) revelam que o Brasil tem mais de 300 milhões de hectares disponíveis para agricultura, uma área maior do que a dos Estados Unidos, Rússia e China. O clima favorável e a abundância de água colocam o País na condição de grande gerador de biomassa, o que poderia dar origem a uma produção crescente dentro da química do futuro. O Brasil poderá desempenhar papel de liderança mundial na produção de químicos a partir de matérias-primas renováveis.

A indústria química dispõe de conhecimento para desenvolver a química renovável, desde que haja uma política de governo que possa garantir o fornecimento contínuo de matérias-primas a preços competitivos e financiamento a juros internacionais.

Em 1998, a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), que regula e fiscaliza ações de proteção ambiental, estabeleceu 12 princípios para a Química Verde. O princípio número 7 sugere o uso de fontes de matérias-primas renováveis para o desenvolvimento de nova tecnologia e de novos processos, priorizando o uso da biomassa como matéria-prima.

O conceito e as ações de sustentabilidade se inserem cada vez mais no dia a dia das empresas e dos consumidores. Como parte desse processo, a indústria química mundial tem investido em pesquisas e inovações da chamada "Química Verde", termo que designa as atividades e princípios praticados pelo setor para melhorar a qualidade de vida da população, mediante processos que tenham papel determinante na proteção do meio ambiente, gerando cada vez menos resíduos e subprodutos.



Você Sabia?

A campanha “Desburocratize a Química” tem entre seus objetivos modernizar o processo de registro de novos produtos, que é demorado e custoso no Brasil. Desta forma, alguns *players* globais optam por não fabricar nem vender no mercado brasileiro. Facilitar o registro de produtos para *players* com produção local pode estimular a demanda local e se tornar mais um estímulo ao investimento no Brasil.

Fonte: [Desburocratize a Química](#)



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [CETESB – CETESB capacita novos agentes para emergências com produtos perigosos](#)
- ✓ [Rádio Jovem Pan – Depoimento do presidente-executivo, Fernando Figueiredo, sobre a importância da Reforma da Previdência](#)
- ✓ [DCI – Brasil quer atrair investidores com mercado mais previsível](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Termotécnica apresenta avanços em gestão, segurança e economia circular](#)

[Solvay lança novos produtos para formulações de Personal Care na FCE 2019](#)

[Artecola Química oferece adesivos que garantem maior produtividade para clientes](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio

Junho

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 - Dia do Trabalho

07 e 08 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I

09 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II

22 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Recife)

23 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Camaçari)

27 – Novo Processo de Importação: A DUImp, o CCT, o Tratamento Administrativo no Comércio Exterior e Catálogo de Produtos

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

04 e 05 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

06 - Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas

10 – Capacitação em Petroquímica

12 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

20 - Corpus Christi

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[04 e 05/06 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário 3ª Edição](#)

[06/06 – Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas](#)

[10/06 – Capacitação em Petroquímica](#)

[12/06 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(RJ\)](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 28 de maio a 03 de junho

29 de maio

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE) (Willian)

30 de maio

10h00 – Comissão Setorial de EPS (Carol)

03 de junho

14h00 – Comissão Setorial de Silicones (Camila Hubner)

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).